



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE PEREIRA

### ACTA N.º 01/2010

#### ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO DIA 30 DE ABRIL DE 2010

##### **I - Abertura**

Aos trinta dias do mês de Abril de dois mil e dez, pelas dezanove horas, sob a presidência de Álvaro Pereira Caetano e secretariado por Fernando José Couceiro e Ana Rita Sousa, teve lugar a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Pereira, na sede da Junta, com a presença dos restantes membros deste órgão, António Ferreira China, Eduardo Figo Roxo, Hermínio da Silva Anjo, José Ferreira Rasteiro, Liliana Isabel Batista Duarte e Manuel Batista Mendes, bem como o presidente da Junta de Freguesia, António José Rasteiro, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- Ponto Um – Informações; -----
- Ponto dois – Apreciação do inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respectiva avaliação; -----
- Ponto Três – Apreciação e votação da Conta Gerência e do Relatório de Actividades do ano anterior; -----
- Ponto Quatro – Propostas. -----

##### **II - Antes da Ordem do Dia.**

Pelas dezanove horas e dez minutos, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, recordando que, tal como ficou aprovado na assembleia anterior, estas sessões passarão a ser gravadas.-----

Continuou pedindo desculpas pelo atraso nas convocatórias para esta assembleia, justificando que o mesmo se deveu a um pequeno problema na recepção dos documentos relacionados com o Relatório e Contas do ano transacto. -----

Relacionado com este assunto, tomou a palavra o senhor José Rasteiro (PS) para fazer uma declaração política, afirmando que esta assembleia está ferida de legalidade, tendo em conta o próprio Regimento ou seja, o não cumprimento do prazo regimentado para a convocatória desta assembleia, o que nos obrigaria a convocar outra sessão para data definida por lei, segundo o mesmo Regimento. Esta declaração prende-se com a aprovação do Regimento na última assembleia em que este elemento, e todos os restantes elementos do PS, se manifestaram contra a alínea m), do artigo 11.º, último parágrafo. Continuou este elemento, dizendo que uma coisa é a lei, outra coisa é o



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE PEREIRA

espírito que a lei encerra. Esta alínea foi feita para assembleias que comportam vários partidos ou coligações, no sentido de delimitar o tempo de intervenção, deixando depois às assembleias o seu poder soberano de adaptar a lei à sua realidade. É o caso desta Assembleia, composta por duas forças políticas, em que a maioria manietou o número de propostas a apresentar pela oposição. Sobre este assunto o Presidente da Assembleia referiu que, na altura entendeu que esta alínea se referia às intervenções dos membros dentro da assembleia. Depois de clarificado este assunto e aceite por todos este pedido de alteração, o mesmo será apresentado, como proposta, no ponto quatro do período da ordem do dia. -----

Foi posta à apreciação e votação a acta nº 04/2009, de 29 de Dezembro de 2009 que, não merecendo qualquer reparo, foi aprovada por unanimidade.-----

Em relação a expediente recebido, o Presidente da Mesa deu conta de apenas ter recebido um convite do Grupo Folclórico da Vila de Pereira, extensivo a todos os membros desta assembleia, para as comemorações do quadragésimo quarto aniversário deste grupo e para a Festa da Queijada, a dezassete de Abril. O presidente constatou que estiveram todos presentes e agradeceu, mais uma vez ao seu responsável, senhor Figo Roxo, o referido convite. -----

Informou também que o mesmo grupo de folclore esteve também na sede da Junta de Freguesia, no dia nove de Janeiro, para cantar as Janeiras, estando presentes a senhora vereadora da cultura, Eng.<sup>a</sup> Alexandra Ferreira, o presidente desta Assembleia, o secretário e a tesoureira da Junta de Freguesia, entre outros. Informou ainda que ontem recebeu um convite do presidente da ADCRP para estar presente na inauguração dos balneários do campo de Santo Estêvão no próximo dia oito de Maio. -----

Findas estas informações, o presidente deu a palavra ao senhor José Rasteiro (PS) para interpelar a Junta de Freguesia sobre as seguintes questões: -----

- Face à baixa, por três dias, da funcionária Sandra Carvalho, como e por quem foi substituída e se foi feita dentro da legalidade. O presidente da JF respondeu que foi substituída pela esposa de um munícipe, senhor João Maria. É uma senhora que está dentro dos assuntos administrativos, visto que já trabalhou na Câmara, tinha seguro e estava, portanto, dentro da legalidade. O senhor José Rasteiro (PS) reforçou a sua interpelação para dizer que quem está desempregado merece ter uma oportunidade de emprego, no entanto, para esta situação defende que devem ser, em primeiro lugar,



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE PEREIRA

peças de Pereira ou, não havendo, que tenham relações com a freguesia. O senhor Figo Roxo referiu, também, que sempre que a JF necessitar de funcionários deverão ser afixados avisos públicos, nos locais de estilo, para que o executivo não seja depois acusado de favorecimentos. O Presidente da Junta, perante estas intervenções, retorquiu dizendo que se torna muito fácil colocar estas questões quando se está do lado de fora. Continuou, dizendo que estava em Lisboa quando a funcionária executiva lhe telefonou para o informar de que estava no Posto Médico e que lhe era impossível abrir os serviços da Junta de Freguesia. Por volta das onze horas e trinta minutos voltou a ser informado de que a Junta continuava encerrada e que os utentes já se manifestavam contra esta situação. Perante a impossibilidade da funcionária assumir as suas funções e porque o serviço público que a Junta de Freguesia presta, por contrato com os CTT, requeriam a abertura o mais rápido possível, o presidente contactou uma Seguradora para elaborar um seguro de trabalho e pediu que a senhora, atrás referida, assumisse os serviços administrativos enquanto a Sandra estivesse de baixa. Continuou o Presidente, António José Rasteiro, dizendo que foi uma emergência que não se podia compadecer com legalidades visto que o tempo que iria demorar, seguindo os trâmites legais, era incomportável com a urgência da situação. Quando a Sandra estiver de férias, com tempo, colocar-se-ão avisos ou, aproveitando-se concurso anteriormente realizado, se seleccionar a pessoa que corresponda aos requisitos da competência e da sua relação com Pereira. Situações idênticas já aconteceram em executivos anteriores e nunca se levantaram tantos problemas. O senhor José Rasteiro (PS), em nome da sua bancada referiu que não pretende criticar, apenas sugerir que estas situações sejam resolvidas dentro da lei e que seja dada preferência a pessoas de Pereira, desde que devidamente habilitados. O Presidente da Assembleia, para finalizar este ponto, referiu que nestas situações, mais do que a legalidade, deve imperar o bom senso e que tudo isto não passou dum falsa questão. -----

- No balanço das actividades da Junta de Freguesia faz-se referência à colocação de um colector de saneamento na rua do Lagar, no Tojal, para servir a habitação do senhor Paulo Alexandre. Como a referida habitação pertence à freguesia de Santo Varão, porquê a Junta de Pereira realizou esse serviço? Esta questão é reforçada pelo senhor Figo Roxo que relembra a má relação institucional existente entre as duas juntas de freguesia devido ao problema, ainda em tribunal, da posse da Praia Fluvial. O Presidente



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE PEREIRA

da JF, esclarecendo este assunto, referiu que a residência em causa, de facto, pertence a Santo Varão mas a estrada é das duas freguesias e as duas freguesias pertencem ao concelho de Montemor-o-Velho. Como o munícipe vota em Pereira, colocou o problema do saneamento à Junta de Pereira e o seu presidente solicitou ao presidente da Câmara de Montemor que solucionasse este problema, o que veio a acontecer. A Junta de Pereira não gastou rigorosamente nada, tudo foi custeado pela Câmara de Montemor e o munícipe em causa terá que fazer, à sua custa, a ligação ao colector. -----

- Asfaltamentos realizados em Pereira. A bancada do PS quis saber porque motivo a transversal à rua José Augusto M. dos Santos, onde mora o funcionário da Junta, José Peralta, não foi totalmente asfaltada. Não foi porque, no dizer do Presidente da Junta, aquela estrada só é pública até determinado ponto e os seus inquilinos não deram autorização. Um dos inquilinos, o senhor José das Relvas, afirmou que não se importava que a rua fosse asfaltada até à sua residência desde que a Câmara se responsabilizasse por qualquer dano que viesse a ocorrer, no futuro, no tubo de água subterrâneo que liga a sua residência à do seu filho e do qual paga renda à Câmara pela autorização. Esta condição, no dizer do Presidente da Junta, seria impensável visto que o Presidente da Câmara não iria autorizar. Como não houve acordo de inquilinos, a engenheira da Câmara, Isabel Quinteiro, presente no local, decidiu pelo asfaltamento parcial da referida rua. O senhor José Rasteiro (PS) ainda considerou, sobre este assunto, que é necessário que se encontre um entendimento para que não haja cidadãos de primeira e de segunda. Para concluir, deverão agora ser os interessados a encontrar uma plataforma de entendimento para todos possam usufruir, por igual, dos melhoramentos a que têm direito. -----

- Abate dos cedros do cemitério. O senhor José Rasteiro (PS), embora não esteja contra o abate dos cedros, propõe que sejam plantados novos cedros em local a definir visto que estas árvores são um ex-líbris dos cemitérios. O Presidente, António José Rasteiro, informou os presentes que a decisão do abate destas árvores teve que ver, primeiro, com um abaixo-assinado de vários munícipes para que fossem retiradas, segundo, contactada a engenheira Catarina, dos serviços da Câmara, esta entendeu que os cedros punham em perigo as pessoas e bens. Por estes motivos o executivo da Junta procedeu ao seu abate. Concluiu o Presidente dos Junta que irão ser desenvolvidos esforços no sentido de colocar novos cedros. -----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE PEREIRA

- Outdoor da Queijada de Pereira. A bancada do PS apenas quis fazer um reparo em relação a este assunto. A queijada, por ser de Pereira, deveria ter uma referência mais alusiva a Pereira e não tanto a Montemor-o-Velho. Propunha, portanto, uma alteração ao outdoor para preservar a queijada de Pereira. O Presidente da Junta respondeu, dizendo que este outdoor não é só para a Vila de Pereira mas também para colocar noutros locais fora do concelho. O que identifica o concelho é o castelo e o que identifica Pereira é a queijada. O que está escrito é “Queijada de Pereira, a excelência do doce conventual”, para além do símbolo da freguesia. O senhor José Rasteiro (PS) pediu a palavra para dizer que, respeitando todas as outras opiniões, o outdoor deveria ter uma referência ao Convento das Urselinas, como local do nascimento da queijada de Pereira, independentemente da sua internacionalização. O Presidente da Junta, para concluir este assunto, adiantou que se está num período de legalização a que se seguirá a certificação da queijada de Pereira. Quando todo este processo se concluir, serão os fabricantes deste doce conventual que irão decidir como publicitar o seu produto, não esquecendo a Câmara Municipal de Montemor que tem prestado todo o apoio para que a certificação da queijada de Pereira seja uma realidade. -----

- Mobiliário do Celeiro dos Duques de Aveiro. A bancada do PS questionou o Presidente da Junta de Freguesia pelo facto de ter comprado novo mobiliário (mesas e bancos em madeira) para aquele espaço, quando este é pertença da Câmara Municipal e, portanto, deveria ser aquela edilidade a comprar o mobiliário já que todo o seu recheio é pertença da Câmara. O Presidente da Junta lamentando estas interrogações respondeu, dizendo que a Câmara não tem que comprar tudo. Aquele mobiliário foi comprado porque a JF, perante as actividades culturais que ali têm vindo a ser desenvolvidas e outras que, certamente, irão acontecer, tendo em conta as características do edifício e, ainda, a utilização de mobiliário inadequado e emprestado que tem sido utilizado, entendeu que deveria colaborar para dar mais dignidade àquele edifício e aos eventos que se irão realizar no futuro. Por isso comprou aquele mobiliário que não será pertença do edifício mas da Freguesia de Pereira. Esta aquisição, que está identificada como pertença da Junta de Freguesia de Pereira, poderá ser utilizada pelo teatro, pelo Grupo Folclórico, pelos promotores de sessões de fado, para um café-concerto, entre outros. O senhor José Rasteiro (PS) tomou a palavra para reafirmar que o PS não está contra mas que deveria ser a Câmara a comprar. E continuou, dizendo que nunca o ouvirão praticar a



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE PEREIRA

política do bota-abaixo. Quando tiver que dizer alguma coisa ou fazer algum reparo, será no local próprio e na cara das pessoas que o fará. Não fará reflexo do que quer que seja, mesmo que lhe encham os ouvidos. E concluiu que sempre teve esta postura e continuará a tê-la, doa a quem doer. -----

- As manilhas que a Junta de Freguesia adquiriu serão para ser utilizadas onde? A esta pergunta, o presidente da Junta respondeu com alguma ironia que serão, obviamente, para serem utilizadas em vários locais da freguesia, como por exemplo, nos Casais Velhos onde estão a ser aplicadas presentemente. -----

- Trânsito na Praia Fluvial. Perante o aumento do fluxo de trânsito, a prática de altas velocidades e os acidentes que se têm verificado naquele local, começa a ser inevitável a limitação da velocidade. O Presidente da Junta informou que, dentro em breve, irão ser colocados dois semáforos de limite de velocidade, um de cada lado, equipados com radar. Já foram adquiridos e aguarda-se a sua colocação. -----

- Tal como esta assembleia visitou os Casais Velhos, local onde não pôde ir por razões que apresentou, o senhor José Rasteiro propõe que também sejam agendadas visitas à Vila de Pereira para, in loco, se poder identificar problemas que necessitem de intervenção e resolução. -----

- Quis também saber o que se passa com a escola dos Casais Velhos, visto que as pessoas falam que parece estar abandonada. O Presidente da Junta informou que aquele edifício foi entregue à CVP, delegação de Pereira, por protocolo celebrado com a Câmara Municipal. Foi intervencionado e neste momento as obras estão paradas por falta de verbas para a sua conclusão. -----

- Face à falta de médicos no Posto Médico de Pereira, a bancada do PS quis saber o que é que a Junta de Freguesia já fez para tentar solucionar esta carência local. O Presidente da JF informou, a este respeito, que já se reuniu com a Dra. Luísa para tentar ultrapassar esta dificuldade. Aquela responsável de saúde respondeu que não tem soluções para este problema e só pede que a médica que presta serviço em Pereira não adoença. Informou, também, que no Centro de Saúde de Montemor deixará de haver consultas de manhã. Estas só se realizarão entre as catorze e as vinte e duas horas. -----

- Outra questão prende-se com a situação laboral dos trabalhadores que prestam serviços à Junta de Freguesia. No passado recente, o senhor Basílio Rasteiro, actual secretário da Junta de Freguesia, enquanto elemento da Assembleia de freguesia,



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE PEREIRA

defendeu que esses trabalhadores deveriam fazer os seus descontos, posição que o senhor José Rasteiro também sempre defendeu, pelo que questiona se esta Junta está a fazer os descontos aos seus assalariados, insistindo que toda a pessoa que exerce um trabalho deve fazer os seus descontos para assim contribuir não só para o país mas também para que possa usufruir, no futuro, de melhor reforma. Esta posição foi reforçada pelo senhor Figo Roxo (PS) recordando que o senhor Basílio Rasteiro sempre afirmou que esta situação, a inexistência de descontos por parte dos assalariados da JF, era uma ilegalidade. O presidente da Junta de Freguesia respondeu dizendo que está totalmente de acordo com o facto de que quem presta serviços deve fazer os seus descontos. Contudo, adiantou que os executivos anteriores também cometeram esta ilegalidade, aliás, a Junta liderada pelo senhor António Pedro cometeu várias ilegalidades, como o pagar, para além do ordenado, extras que não estavam sujeitas a descontos. E continuou dizendo que este executivo está a desenvolver o processo no sentido dos trabalhadores efectivos da Junta começarem a auferir o ordenado que a lei prevê. Todos os presentes entendem que existem serviços prestados à Junta de Freguesia que não se compadecem com o cumprimento da lei, nem o seu orçamento possibilita o seu cumprimento, correndo o risco de não se efectuarem. O senhor Fernando Couceiro (PSD/CDS), sobre este assunto, referiu que não compreende o porquê desta questão quando, por este país fora, colectividades e instituições várias, para poderem sobreviver, desenvolvem diversas actividades das quais não pagam impostos. Nesta vila, as secções da ADCRP promovem vários eventos, a Fábrica da Igreja promove a venda dos bolos ao fim de semana para angariar fundos e também não pagam os seus impostos. As dificuldades do país atinge todos, inclusive as instituições e estas, para sobreviverem, vêem-se obrigadas a cometer certas ilegalidades. O Presidente da Assembleia tomou a palavra para referir que esta questão já está suficientemente esclarecida e, tendo em conta que o tempo referente ao ponto antes da ordem do dia já está ultrapassado, apelou ao Presidente da JF para desenvolver esforços no sentido de solucionar esta questão. No entanto ainda deu a palavra ao senhor Figo Roxo (PS) que interpelou o Presidente da JF para saber se o estacionamento atrás da sede da CVP foi realizado pela Junta de Freguesia ou pela CVP, adiantando que aquele espaço, no seu entender, é público. O Presidente da JF respondeu que essa obra foi feita pela CVP e está a revelar-se um problema. Esse





## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE PEREIRA

espaço pertence ao senhor Coimbra. No passado foi assinado um protocolo entre a Câmara de Montemor, então presidida pelo Dr. José Manuel Antunes (PS), e o senhor Coimbra. Esse protocolo prevê que metade do espaço/jardim à frente da CVP pertence ao senhor Coimbra que se insurgiu contra o estacionamento e lembrou esse protocolo ao presidente da CVP de Pereira que ainda não foi executado. -----

### **III – Ordem do dia**

Relativamente ao ponto um da ordem de trabalhos, o Presidente desta Assembleia deu a palavra ao Presidente da JF que começou por agradecer ao Grupo Folclórico da Vila de Pereira, na pessoa do senhor Figo Roxo, o convite que foi endereçado referindo que a Festa da Queijada foi espectacular embora tenha que fazer um reparo pelo facto da direcção daquele grupo não ter sido sensível à presença dos vereadores da Câmara e do Presidente da JF que não foram recebidos com a deferência que o seus cargos merecem e pelos quais foram convidados. Sobre este assunto, o senhor Figo Roxo desculpou-se por alguma falha que tenha acontecido, mas o mau tempo que se verificou criou vários problemas que impediu os responsáveis do evento darem a tenção devida e pelo facto pede desculpa. O Presidente continuou informando que a JF adquiriu dois carros de recolha de lixo para dois funcionários começarem a fazer a limpeza das ruas de Pereira. A Junta candidatou-se ao programa “CEI+”, visando obter os serviços de pessoas que recebem o Rendimento de Inserção Social. Esta candidatura está pensada para três pessoas, Morais Tavares e António Rasteiro de Oliveira, para serviços polivalentes e Cátia Vanessa Sousa que irá fazer formação para, quando necessário, substituir a Sandra Carvalho. O edifício degradado junto à Igreja da Misericórdia já foi demolido. Para o efeito, o presidente e secretário da JF deslocaram-se a Lisboa e obtiveram autorização, em documento escrito, do senhor Vítor Perdigão. Sobre este assunto, o senhor Figo Roxo (PS) interpelou o Presidente da JF se haveria autorização para a demolição de outros edifícios do mesmo proprietário, como o que está no Tojal quase a cair, mas o Presidente informou que apenas obteve autorização para o edifício atrás referenciado. Informou também o Presidente da JF que as obras da Passagem Inferior estão atrasadas e espera-se a sua conclusão no fim de Junho. Vão ser asfaltadas três ruas, a saber, rua do Serrado, rua da Liberdade e rua da Quinta da Abada. Informou ainda que a ponte sobre a vala, Largo da Feira, vai também arrancar,





## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE PEREIRA

embora já com muito atraso e sobre a Ponte do Paço, informou que têm decorrido reuniões entre os presidentes das câmaras de Coimbra e Montemor, tendo o presidente da Câmara de Coimbra concordado em pagar metade das infra-estruturas. Por fim, o Presidente da JF informou que o processo da Praia Fluvial ainda decorre em tribunal sem conclusões devido aos sucessivos adiamentos. -----

Quanto ao ponto dois da ordem de trabalhos, o Presidente da Junta fez a apresentação do Inventário da Freguesia, considerando tratar-se do mesmo património de que a Freguesia é detentora não se registando alterações em relação ao anterior. -----

Os bens que estão registados na Conservatória em nome da Junta de Freguesia, e legais, são apenas quatro. Existem mais seis registados apenas nas Finanças e que a JF irá legalizar. O presidente da JF pôs à disposição o processo para quem quisesse consultar. Ainda referente aos bens da Junta de Freguesia, o senhor Figo Roxo (PS) interpelou o Presidente António José Rasteiro para saber o que é que a JF pretende fazer da garagem que está no terreno onde se encontra o estaleiro da firma HFN, recordando que existe um acordo escrito em acta entre a Junta de Freguesia e o senhor Manuel Peralta, em que se refere que quando a Junta precisar daquele espaço o referido senhor desocupá-lo-á. O presidente informou que a referida garagem é para ser destruída e ainda não foi até agora porque não tem havido vontade política para o fazer por parte dos executivos anteriores e espera que seja feito neste mandato. Ainda não se falou com o interessado mas logo que terminem as obras da PI desencadear-se-á o processo. Adiantou ainda o presidente que há dias o referido senhor se deslocou à Junta para saber quem é que autorizou o asfaltamento da passagem que liga o apeadeiro à rua da Feira. Foi-lhe dito, em resposta, que aquele espaço é público e que, portanto, não tem autoridade para o questionar. -----

No cumprimento do ponto três da ordem de trabalhos, apreciação e votação da Conta Gerência e do Relatório de Actividades do ano anterior, os documentos apresentados foram analisados e, após breve intervenção do senhor Figo Roxo (PS) para dizer que uma Conta Gerência numa Junta de Freguesia nunca se segue em rigor as verbas propostas, visto que se aprovam apenas previsões, não merecendo qualquer outro comentário ou pedido de intervenção, foram aprovados por unanimidade. -----

Quanto ao ponto quatro, propostas da Junta de Freguesia, que foram enviadas previamente a todos os membros desta assembleia, o presidente da Junta justificou-as



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE PEREIRA

- da seguinte forma: -----
- A venda da madeira do pinhal do lugar das Cabecinhas, Casais Velhos, justifica-se pela necessidade que este executivo tem em realizar verbas. Depois de publicitada, nos locais de estilo, a venda desta madeira, e após a auscultação, por alguém avalizado, numa base de licitação, esta Assembleia aprovou, por unanimidade, a execução da proposta. -----
  - Venda da madeira dos cedros do Cemitério, que foi cortada em pequenas parcelas. O procedimento será idêntico ao da proposta anterior e foi também aprovada por unanimidade. -----
  - Quanto às propostas apresentadas pelo senhor José Rasteiro (PS) no início desta reunião: visita à Vila de Pereira, a primeira será efectuada aos Montes de Cima, Cabecinhos e Senhora do Pranto, será agendada para o próximo dia quinze de Maio, às quinze horas, data disponível para todos os elementos que concordaram com a mesma. No que se refere à proposta de alteração da alínea m) do artigo 11.º do Regimento desta Assembleia, onde se lê *“Este agendamento fica restringido a um por cada grupo, coligação ou partido”*, deverá ler-se, *“Este agendamento ficará restringido ao bom senso de cada grupo, coligação ou partido”*, foi aprovada por unanimidade. -----

### **IV – Depois da Ordem do dia.**

O Presidente da Assembleia, perante a ausência de público, deu a palavra à senhora Liliana Duarte (PS) que solicitou ao presidente da JF se não seria possível efectuar um arranjo nos jardins da urbanização “Quinta Dona Teodora”. O Presidente referiu que não sabe se a urbanização já foi entregue à Câmara. Vai informar-se da situação legal e, logo que possível, enviará um jardineiro para efectuar esse serviço. -----

Não havendo outros assuntos a tratar, o Presidente da Mesa declarou encerrada a sessão pelas vinte horas e quarenta minutos da qual, para constar, se lavrou a presente acta que, depois de aprovada, irá ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários desta Assembleia. -----

O Presidente da Assembleia

O 1º Secretário

O 2º Secretário